

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Vivências de puérperas acerca da utilização de tecnologias educativas utilizadas no ciclo gravídico puerperal

Relatoria: FERNANDA FERREIRA DE MORAIS
Ivanilda Sepúlveda Gomes
Leyla Gerlane de Oliveira Adriano

Autores: Herla Maria Furtado Jorge
Maria de Fatima Moraes Silva
Nathaly Marques Santos
Camila Evangelista e Sousa Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: Práticas educativas no período gravídico permitem a construção do saber compartilhado e habilita mulheres a adotar decisões de modo consciente, instigando a autonomia feminina; possibilitam participação ativa e informada da mulher e também do companheiro. Objetivo: Descrever a vivências de mulheres acerca da utilização de tecnologias educativas utilizadas no ciclo gravídico puerperal. Método: Estudo descritivo de natureza qualitativa, nos moldes de entrevista não-estruturada, que utilizou o Métodos Narrativas de Vida, por meio de uma entrevista individual com a puérpera utilizando-se de um formulário contendo aspectos sociodemográfico e clínico. Posteriormente à categorização das narrativas, foram estabelecidas entre elas e o referencial teórico para proceder à análise das Narrativas. O estudo foi submetido e aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, por meio do parecer de n.º : 3.916.034. Resultados: Nota-se, quanto ao perfil sociodemográfico das puérperas entrevistadas, em sua grande maioria, tinham idades que variaram entre 19 a 34 anos, em reação ao grau de escolaridade sete entrevistadas possuem ensino médio completo e três ensino superior completo. Quanto ao estado civil, todas vivem em união estável e em sua grande maioria (seis) tinha, como ocupação, "do lar". Ressalta-se satisfação das entrevistadas quanto ao conhecimento adquirido através de grupos de apoio e a importâncias da educação em saúde no período gravídico puerperal. Neste estudo também evidenciou-se que algumas gestantes manifestaram insatisfação com a rapidez da consulta, com a escassez de orientações verbais e a incompreensão das orientações escritas. Conclusão: No presente estudo, os relatos das puérperas anunciam que a educação em saúde, é uma prática que faz-se necessário a persistência dos profissionais no sentido de que sejam implementadas atividades que visem à melhoria das ações educativas na área de saúde da mulher, evidenciando que uso de tecnologias pode ser um instrumento positivo dessa prática.